



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA



A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

10

Maio - 1964

N.º

1676

Ano XXXIII

Século VIII

(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) - 920127 (Residência do Director)

Inspector, Editor e Proprietário

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Comp. e Imp. na Imprensa Nacional - Rua 19 - Telef. 920107

TURISMO EM PORTUGAL

Uma vez passado o mês de Abril que tanta gente reuniu a admirar as nossas belezas, outra quadra se seguirá, e mais intensa ainda, porque o verão é uma estação de férias, e todos procuram dar-lhes um cunho restritamente assegurador de descanso para o espírito.

Não faltam locais onde a história portuguesa se patenteia em monumentos admiráveis, fazendo ressaltar epopeias do mais belo sentimento de patriotismo, onde poucos fizeram sempre frente a muitos, cobrindo-se de glória eterna, e dignas de figurar nos melhores poemas do Mundo, se não tivéssemos uns «Lusiadas» onde a ficção não existe.

Os estrangeiros vão sabendo assim de que têmpera foram, são e serão os nossos heróis, se não aprofundaram convenientemente a cultura através dos seus estudos.

Podem saber que descobrimos toda a parte do globo que nos puseram à disposição, mercê de tratados que nos coartaram muitas das nossas aspirações, e ficarão sem dúvida alguma cientes de quanto concorremos para a civilização, coisa que nos negam ainda muitos dos chamados intelectuais modernos.

Abundam dentro do nosso país motivos de folclore que ficam dentro da apreciação geral, e podem catalogar-se à vontade entre os melhores da competição internacional, como afirmaram os grupos que foram ao estrangeiro em diferentes épocas, nas manifestações de simpatia com que foram acolhidos.

As paisagens portuguesas rivalizam com as outras que se patenteiam ao olhar curiosamente ávido de sempre novas manifestações de beleza natural, quer nos parques, nas florestas, nas praias ou na rudeza das montanhas que não deixa de ser aliciante motivo na graduação paisagística.

A propaganda que tem sido feita com aturada diligência e com requintes de actualidade, começou a dar os seus frutos, e outros não-de-surgir à luz duma realidade que não se julgaria possível em anos ainda não muito distantes.

Já se anuncia um «Maio

florado» numa continuação feliz do «Abril em Portugal». Sendo o turismo uma indústria, tem de ser largamente reclamada, enquanto não estiver no estado de merecer inteira confiança por parte de quem nos visita.

Saimos à liça um pouco atrasados por falta de condições firmes para nos lançarmos na empresa de onde procuramos sair com vantagem, em nada inferiores aos outros países que há mais tempo se lançaram na tarefa.

Desde longos tempos, a Suíça tem tirado do turismo as receitas maiores para a sua existência de povo livre em todos os aspectos.

Outras nações se seguiram, afanosamente lançadas no mesmo caminho, apresentando-se com um triunfo de que não é lícito duvidar, quando as estatísticas são bem claras diante dos olhos de todos.

Nada nos falta de essencial como base de onde partirão empreendimentos dignos de serem notados e apreciados.

A cozinha portuguesa é excelente em preparação de bons pratos, e na sua variedade, mas será de mau resultado se alguém pensar em fornecer ao estrangeiro aquilo que lá tem em abundância, julgando servir a sua tal civilização que por vezes é mal interpretada e de pior concepção quando fôr posta em prática com prosápias descabidas. Isso, a nosso ver não será fazer turismo, na grande acepção da palavra.

Rui de Faria

Bairro de Casas para famílias de poucos recursos

Conforme já noticiamos a Câmara Municipal de Espinho, adjudicou à Sociedade Construtora Ideal de Espinho, a construção dum bairro para famílias de poucos recursos pela quantia de Esc. 1 371 000\$00.

Esse bairro constará de 6 blocos a 8, e 3 ditos a 6 moradias, num total de 42 casas compostas de rez-do-chão e andar superior, com capacidade para alojar cerca de 200 pessoas.

Atenta a escassez de casas para famílias de orçamentos reduzidos o referido bairro vem prestar apreciável benefício a umas dezenas de famílias. O aglomerado em referência ficará situado ao Sul desta Vila, e ao Norte do importante bairro da Junta Central das Casas dos Pescadores, na Marinha de Silvalde.

Semana do Ultramar

É amanhã que se realiza a conferência anunciada para sexta-feira passada, no Grémio do Comércio desta Vila

A pedido da Direcção do Grémio do Comércio local, foi adiada para amanhã, dia 11, às 22 horas, a anunciada conferência pelo Sr. Dr. Antezzo da Silva Mendes, ilustre professor na Escola Industrial e Comercial de Espinho, integrada na «Semana do Ultramar» e que terá como tema «A Acção Cultural de Portugal no Mundo».

Para assistirem à Conferência foram convidadas as autoridades civis e militares do nosso Concelho.

A entrada é facultada mediante a apresentação do respectivo convite.

Novo comandante do G. A. C. A. - 3

Na passada quinta-feira assumiu o comando do Grupo de Artilharia Contra Aeronaves N.º 3, aquartelado na Marinha de Paramos do nosso concelho, o Sr. tenente-coronel Eduardo José Teixeira Barbosa de Abreu, que substitui o sr. coronel António Luís Margarido de Castilho, que, conforme noticiamos, devido à sua promoção, foi comandar o Regimento de Artilharia Ligeira, N.º 6, em Penafiel.

O distinto oficial que acaba de assumir o comando do G. A. C. A. - 3, já fez parte desta unidade aquando da sua criação em 1945, em Penafiel. A posse foi-lhe conferida pelo 2.º comandante, e comandante interino, sr. Major Mário dos Santos Nunes, perante a formatura geral da Unidade.

Ao ilustre militar que acaba de assumir o comando do G. A. C. A. - 3, apresentamos respeitosos cumprimentos.

A criança do Distrito Escolar de Aveiro

nas suas actividades artísticas

Por feliz iniciativa do Ex.º Governador Civil de Aveiro e com o apoio incondicional e entusiasta da Direcção Escolar do Distrito e a aceitação plena da totalidade dos agentes de ensino, poderemos assistir, no dia 7 de Junho próximo, a uma autêntica parada escolar das nossas crianças, numa das alamedas do atraente parque da cidade de Aveiro.

De todos os conselhos virão embaladas da alegria feliz e comunicativa das crianças, manifestada através de números sempre belos de folclore regional, exercícios de ginástica, recitativos e pequenas peças, numa demonstração dos seus desabrochados dotes artísticos e da actividade circulo-escolar dos seus professores.

Porque, nos tempos modernos, a educação da criança não poderá ser vivida apenas por pais, professores e párocos mas por todas as células válidas integradas no tecido da Nação, é de esperar que aos alunos das escolas do distrito não faltem nesse dia o apoio e o entusiasmo de inúmeros assistentes, em retribuição, através de uma manifestação de simpatia, pelo que a sua tenra idade e a sua intuição ainda em formação nos vêm dar.

O programa pormenorizado será oportunamente tornado público.

Farmácias de Serviço

HOJE, DOMINGO

SANTOS

DURANTE A SEMANA

2.ª feira	Farmácia Teixeira
3.ª »	» Santos
4.ª »	» Paiva
5.ª »	» Higiene
6.ª »	» Grande Farmácia
Sábado	» Paiva

RESPONSABILIDADES

por Alexandre Henrique de Castro Lima

Todos encontramos momentos delicados como ter de aturar por elementar dever de cortesia, obrigação, ou caridade, aqueles que vivem num ambiente falso a que se habituaram pela força das circunstâncias, por fraqueza de espírito, por mesquinhez, ou por influência do meio em que vivem e a que não puderam furtar-se, ou então que criaram à míngua de recursos e de falsa personalidade. Dói muito a quem sente este estado de coisas e nada pode fazer: é como ter qual mordaza e grilheta que nos tapa a boca e nos ata de pés e mãos, e não nos permite dizer bem alto o que nos vai na alma e que queremos dar e transmitir e mostrar sem prestidigitação. Afinal só quando transmitimos a nossa máguia a quem nos compreende, é que ficamos com a alma tranquila: os mais modernos, mas nem por isso os melhores, procuram o psiquiatra; outros seguem o melhor caminho que é o da confissão aberta, franca, sem fingimento e são felizes!

Custa muito a quem vê com nitidez soluções para certos problemas que se apresentam dia a dia, tropeçar na inércia dos que deviam enfrentá-los com critério esclarecido, superior e imparcial. Infelizmente, a irresponsabilidade dos responsáveis foi sempre bastante mais frequente do que seria para desejar e estará na origem destas dificuldades.

Não vamos ao exagero de afirmar que é preciso sorte e estupidez natural para nos safarmos de situações onde a clarividência e a falta de sorte nos fazem sofrer. Não devemos ir tão longe, pois isso é-nos vedado, até porque cremos que o sofrimento nos eleva; mas sabemos que a ignorância aliada à sorte, desgraçadamente encontra ambiente favorável neste mundo desajustado em que julgamos viver. Então não será verdade que se ouve dizer muitas vezes a estafada frase: «o que é preciso é defender o tacho»? Não estará aqui a definição da ignorância da razão por que nascemos e para que vivemos? Já nos perguntamos quem somos e para onde caminhamos? Certamente que muitos nunca se interrogaram desta maneira, nem tão pouco saberão as respostas, ou não as procuram junto dos mais esclarecidos.

A falta de segurança e o desconhecimento da verdade cria os climas falsos a que urge pôr cobro com o saneamento mental. É preciso dosear o apetite, domar o instinto de querer este mundo e outro e mais outro, ajudando-nos mutuamente e formando uma sociedade mais perfeita. O mal maior está na dificuldade que temos em afirmar a nossa falta de conhecimentos quando afinal ela está bem à vista e somos tão fracos fingidores! Nós sabemos sempre tudo, até aquilo que não aprendemos; os outros não sabem nada. E partindo desta afirmação atropelamos tudo e todos, ditamos

seleções para as províncias ultramarinas. Deste modo, toda a Nação se associa às homenagens devidas ao instituto emissor do Ultramar, que é também o primeiro banco comercial português.

O Sr. José Antunes de Figueiredo Júnior pede-nos esclareçamos que não é ele o gerente da Agência do B. N. U. em Espinho, como poderá inferir-se da última parte da notícia publicada na semana passada.

Tem estado a dirigir-la, sim, mas transitóriamente. Em boa verdade, a Agência em que foi colocado, depois de deixar a de Mirandela, é a da vizinha vila de Ovar.

Aquela fica o esclarecimento, pois.

O Primeiro Centenário do Banco Nacional Ultramarino O Senhor Presidente da República presidirá a uma sessão solene

Conforme noticiamos no nosso último número, o Banco Nacional Ultramarino completa em anos no próximo sábado, dia 16.

Para assinalar tão importante acontecimento na vida da Nação, a sua Administração elaborou o seguinte programa:

Dia 16 — às 12,30 horas — Te-Deum no Mosteiro dos Jerónimos;

às 16 horas — Inauguração do busto do fundador, Francisco de Oliveira Chamiço, e visita às instalações;

às 21,30 horas — Sessão solene na Sociedade de Geografia, sob a presidência de S. Ex.º o Chefe do Estado.

Dia 17 — às 15,30 horas — Almoço ao pessoal do Banco.

Dia 20 — às 21 horas — Banquete às entidades oficiais.

A Administração dos C. T. T. põe em circulação, a partir de 19 do corrente mês, uma série de selos dedicados ao 1.º centenário do B. N. U., das franquias de 1500, 2550 e 3550. Também o Ministério do Ultramar mandou fazer uma emissão especial de

seleções para as províncias ultramarinas. Deste modo, toda a Nação se associa às homenagens devidas ao instituto emissor do Ultramar, que é também o primeiro banco comercial português.

O Sr. José Antunes de Figueiredo Júnior pede-nos esclareçamos que não é ele o gerente da Agência do B. N. U. em Espinho, como poderá inferir-se da última parte da notícia publicada na semana passada.

Tem estado a dirigir-la, sim, mas transitóriamente. Em boa verdade, a Agência em que foi colocado, depois de deixar a de Mirandela, é a da vizinha vila de Ovar.

Aquela fica o esclarecimento, pois.

O Grupo de Bem Fazer de Espinho

vestirá no próximo domingo mais 21 crianças

Continuando activamente a sua humanitária missão a favor dos desamparados da sorte, que não usufruem aquilo que tantos outros se gosam de ter, o Grupo de Bem Fazer de Espinho

Continua na 3.ª página

A Consciência de Jornalista

por Amândio Amado Vasconcelos

A condição fundamental, para que se considere a consciência de jornalista, é a de que realmente o seja.

Mas na verdade é que nem todos o reconhecem. Classificam-se a si próprios de *jornalistas*, não se tendo outra fonte de conhecimento senão a de si próprio. Denominam *jornalista* um simples aprendiz desse sector, da mesma forma que chamam, por exemplo, a um agente técnico, engenheiro, por vaidade tola.

Surge, então, a interrogação sobre o que é ser jornalista. A despeito do que se passa em alguns países, em que se precisa tirar o curso que se chama, mesmo, Curso de Jornalismo, em Portugal tal não acontece. Não vamos chegar, porém, ao extremo de concluir que entre nós não há Jornalismo, até porque, se não há, especificamente, curso especializado, existe o correspondente.

Todavia, não é nesses que se vai tocar porque, na melhor das hipóteses, a formação intelectual lhes está garantida, se, na realidade, tiverem mesmo «garra» para a causa que abraçaram.

É do jornalista em verdadeira carreira de ascensão de que se vai tratar. Para que este se vincule como jornalista é mister verificar, primeiro, pela obra realizada, se há a possibilidade, com o tempo, de se fazer sentir as melhoras em que se haviam firmado todas as esperanças.

A cultura, que, progressivamente, o indivíduo vai adquirindo é outra condição indispensável. Se se notar que não existe a preocupação sobre esta máxima, mais vale desistir, porque se perde tempo precioso, que as suas verdadeiras aptidões podiam proveitosamente ocupar. No entanto, não é o que se observa e é infelizmente que se constata tal. Assim, o leitor assíduo e capaz acha ocasião para apreciar, depreciano, a pobreza dos temas sem estilo, que se repetem, constantemente, por virtude dessa característica. É convencido da figura que faz, o único ânimo que o frangido no jornalismo aca, é o tema da *Política da Pátria*, etc., que, em mãos mestras, toma um brilho característico. E quando pelos reveses da sorte se vê humilhado pela selecção notável das verdadeiras e necessárias *éites*, revolucionaria meio mundo, praguejando em altos brados, dizendo que não se faz justiça a quem trabalhou por amor à causa, durante tanto tempo.

É absolutamente louvável esta atitude, porque demonstra o esforço feito para se tornar superior. Mas lá vem a tal consciência a dizer que não é lícito continuar, pois é aumentar indefinidamente o fracasso começado e a aconselhar que a desistência neste género das lides da vida é o melhor caminho a seguir.

Ter consciência de que se está perfeitamente enquadrado na época; ter consciência do seu dever que gostará de bem cumprir; ter consciência de que deve enriquecer a sua cultura para bem de todos; ter consciência de que o Jornalismo não admite presunções nem polémica barata; ter consciência de analisar os factos com imparcialidade, sem paixões nem facciosismos; ter consciência de que o Jornalismo é uma das tarefas mais nobres, onde se mostra, com mais evidência, uma personalidade, que convém ser firme e independente de qualquer querela ou discussão sem objectivo de valor, tudo isto é ter consciência de ser jornalista.

Enfim, a personalidade do Jornalista é que conta, pois dá a conhecer quem escreve. Quem escreve muito sem nada ou quase nada dizer sofre dum desdouramento da personalidade e quem escreve pouco, dizendo muito, é sinal de que a vitória está certa. O Tempo, como grande mestre, o dirá. Ora quem não atende uma prevenção, experimenta, experimenta muitas vezes com consequências desastrosas, e que, muitas vezes, acontece.

Amândio A. Vasconcelos

Instituto de Beleza

Depilação eléctrica, eliminação dos pelos pelo processo mais recente
Limpezas de pele, massagens e tratamento ao busto

Das 10 às 12,30 e das 15 às 19 horas
Rua 19 (Prédio Vité)-2.º andar Esq.
(Entrada pela Rua 12 n.º 576)
ESPINHO — Telef. 920810

Fábrica de Tapeçaria

de

MANUEL P. FONTES

SILVALDE-ESPINHO

Aceita operárias dos 16 aos 25 anos
para aprenderem a arte

Apartado 36 — Espinho

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 10, as sr.as D. Cemila Ildia Alves Pinto, filha da sr.a D. Maria Alves da Rocha (Seabra), e D. Celestina Marques Dias, esposa do sr. Decleciano Alves Dias; as meninas Maria Pinto da Rocha e Glória Florentina Castro Oliveira; e o sr. Flávio da Silva Leite;

Amanhã, dia 11, as sr.as D. Arinda do Couto Capela, filha do sr. Domingos Ferreira Capela, de Anta, D. Maria Celeste Marques da Silva Barbosa, esposa do sr. Mário Pereira Barbosa, D. Julieta Gomes de Almeida, filha do sr. Manuel Martins de Almeida, D. Rosa Pereira de Jesus, de Silvalde, e D. Maria Fernanda Faria dos Santos Ferreira, esposa do sr. Joaquim Soares Ferreira; os sr.s Manuel Augusto Fernandes de Almeida Neto, filho do sr. Augusto Fernandes Tato, Narciso Bastos Mala e Manuel Ferreira da Silva; e a menina Luísa Maria Campos Gomes de Castro, filha do sr. Francisco Gomes de Castro;

—em 12, a sr.a D. Arminda de Oliveira Pinho Mala, esposa do sr. Alberto Bastos Mala; os meninos Tomás Augusto de Sousa Dias, neto do sr. Augusto Ferreira de Sousa, e Eduardo Manuel Marques de Oliveira, filho do sr. Benjamim Rodrigues de Oliveira, ausente na Venezuela; e os sr.s Máximo Alves Lopes, ausente em Torres Vedras, e Augusto Alves Pereira da Rocha, de Silvalde;

—em 13, as sr.as D. Carolina dos Santos Cardoso, viúva do sr. Comendador Joaquim Cardoso, do Rio de Janeiro, D. Margarida Ferreira Ribeiro, esposa do sr. Flávio da Silva Leite, e D. Maria Jesus Alves Pereira de Castro, esposa do sr. Tomaz Jorge de Passos Pereira de Castro, do Porto; a menina Aurea Alves das Neves, filha do sr. Manuel Gomes das Neves, de Silvalde; o menino Luís Ricardo Amorim de Oliveira, neto do sr. Narciso Gomes Correia; e os sr.s Manuel Rodrigues Peres e Jaime Alves Gomes, ausente em Vila Pery, Moçambique;

—em 14, as sr.as D. Albertina Dias da Silva, filha do sr. Justino Rodrigues da Silva, D. Maria da Conceição Pinto de Castro, esposa do sr. Laurentino Gomes de Sá, e D. Ana Rodrigues Ferreira, esposa do sr. José Ferreira da Silva; e a menina Maria Alberta Ferreira Alves Faustino, filha do sr. Alberto Faustino;

—em 15, a sr.a D. Maria da Silva Aguiar Serralva, esposa do sr. prof. Manuel Serralva; o menino Alberto Rodrigues Moleiro, filho do sr. José Rodrigues Moleiro; e os sr.s Manuel Tavares da Silva e Dário Vilanova de Bastos, ausente no Pará;

—em 16, as sr.as D. Maria Miranda Valente, esposa do sr. Mário Valente, D. Rita Mateiro Dias Pinto, esposa do sr. Gatolino Dias Pinto, ausente em Oliveira de Azemeis, D. Ana de Oliveira Pinto Patela, esposa do sr. António Fernandes da Silva, e D. Maria Pinto de Meneses, sogra do sr. Manuel Pinto Loureiro, de Silvalde; a senhorinha Luísa Fernanda Mendes, filha do sr. Fernando Domingues Mendes, de Moselos; a menina Maria da Conceição Ferreira de Oliveira, filha do sr. José Gomes de Oliveira, ausente em França; e os sr.s Manuel Miranda Moreira e Adão António Alvim Couto.

NASCIMENTO

Em Lisboa, a sr.a D. Beatriz de Sousa Guedes, dedicada esposa do nosso estimado conterrâneo, sr. eng.º Fernando Eduardo Guedes Escola, deu à luz no dia 19 de Abril findo, uma linda menina.

A recém-nascida é neta paterna do nosso prezado assinante e amigo, sr. Fernando Guedes Escola e de sua digna esposa a sr.a D. Fernanda Olimpia Guedes, distinta professora nesta Vila.

As nossas felicitações aos pais e avós, e boa sorte à miúda.

Aluga-se

Casa grande, c/ quintal na Rua 62-243. Falar na Rua 18 N.º 675 Espinho.

Ajude o Artesanato

comprando bordados de Viana

Relatório e Contas da Câmara Municipal de Espinho do ano de 1963

(Continuação do n.º anterior)

Receita Extraordinária

Foram arrecadadas durante o ano de 1963 diversas participações do Estado e um donativo particular, que tiveram a seguinte proveniência:

a) — Pelo Fundo de Desemprego		
1) — Para «Conservação corrente das vias rodoviárias municipais» — (incluída na receita ordinária)	26 775\$00	
2) — Subsídio concedido para «Assistência Técnica às câmaras municipais» — (incluída na receita ordinária)	37 863\$00	
3) — Para a obra de «Pavimentação de ruas na Vila de Espinho — 5.ª e 6.ª fases»	10 630\$00	
4) — Para «Levantamento da planta aerofotogramétrica actualizada da Vila de Espinho»	22 500\$00	
5) — Para a obra de «Construção da Rede de Esgotos de Espinho», a cargo dos Serviços Municipalizados	19 825\$00	
6) — Subsídio para material destinado à conservação das vias rodoviárias municipais — (incluído na receita ordinária)	10 000\$00	
7) — Para a obra de «Pavimentação de ruas na Vila de Espinho — 4.ª fase»	8 075\$00	135 668\$00
b) — Pelo II Plano de Fomento		
1) — Para a obra de «Estrada Municipal 516 — Reparação e beneficiação do lanço da Igreja de Silvalde a Souto de Anta — 2.ª fase — Construção de um pontão em betão armado»	12 987\$00	
2) — Para a obra de «Estrada Municipal 516 — Reparação e beneficiação do lanço da Igreja de Silvalde a Souto de Anta — 3.ª fase»	40 114\$00	
3) — Para a obra de «Reparação do Caminho Municipal da Estrada Nacional 109 (Senhora da Guia) e o Apeadeiro de Paramos, pelo lugar do Monte»	18 272\$00	
4) — Para a obra de «Reparação do Caminho Municipal da Estrada Nacional 109 ao lugar do Sisto — Fase única»	9 883\$00	81 236\$00
c) — Pelo Fundo de Turismo		
1) — Subsídio concedido para obras e melhoramentos nas instalações, mobiliário e utensílios da Piscina-Solário Atlântico já executados ou em execução por força das receitas ordinárias municipais	41 000\$00	41 000\$00
d) — Donativos de particulares		
1) — Donativo para obras a realizar pela Câmara de interesse dos donatários	500\$00	500\$00
Total		258 404\$00

Não foi possível, no ano que findou, transitar-se com um saldo substancial para o ano em curso, o que resultou de terem sido maiores os encargos que a Câmara vem suportando.

Despesas

As despesas do Município, ordinárias e extraordinárias totalizam 4 609 187\$30 e as Receitas globais cifram-se apenas em Esc. 4 413 418\$20, havendo portanto um saldo de exercício negativo, de Esc. 195 771\$10 — saldo este coberto com o saldo que transitou do ano de 1962.

Pelo que se vê, não foi satisfatório o exercício de ano de 1963.

Serviços de Turismo

Os Serviços de Turismo acusam uma receita total de Esc. 264 056\$50 e as despesas somaram Esc. 256 888\$60, ficando, portanto, um saldo de Esc. 7 217\$90. É pouco mas sempre é melhor que nada.

Possivelmente, voltaremos a ocupar-nos do assunto.

(Continua no próximo número)

Uma excursão de luso-americanos de visita aos Açores e à Metrópole

Entre outras terras, Espinho figura no programa das visitas

(INFORMAÇÃO DA ANI)

Chegaram a Lisboa no dia oito, 75 luso-americanos que se deslocaram aos Açores — de onde muitos são originários — a fim de assistirem às festas do Senhor Santo Cristo e que vêm agora ao continente, para uma visita que se prolongará até 15 de Maio.

A excursão foi organizada pela União Portuguesa do Estado da Califórnia, cujo secretário-supremo, Carlos Almeida, é portador de uma mensagem de saudação do presidente da Câmara Municipal de San Leandro para o presidente da Câmara de Lisboa.

Entre as terras a visitar pelos luso-americanos contam-se, além de Lisboa, Caldas da Rainha, S. Martinho do Porto, Nazaré, Aveiro, Espinho, Porto, Guimarães e Fátima. Em todas elas estão previstas diversas homenagens.

No dia 10 de Maio assistirão a uma missa solene na Igreja de S. Domingos, oferecendo ao respectivo pároco um pergaminho contendo os nomes e as importâncias dos portugueses da Califórnia, que, com donativos, quiseram contribuir para a reconstrução da igreja, destruída interiormente, há anos, por um incêndio.

A partir do dia 11 e até ao dia 14, a excursão-embalhada de luso-americanos visitará Caldas da Rainha, S. Martinho do Porto, Nazaré, Alcobaca, Batalha, Aveiro, Espinho, Porto, Santo Tirso, Guimarães e, já no regresso a Lisboa, Coimbra, Fátima e Santarém.

No dia 15, num dos hotéis de Lisboa, depois de cumprimentos às entidades

oficiais, haverá um «cocktail» e a seguir um banquete de despedida.

Também chegou a Lisboa a anunciada excursão Luso-Brasileira

Conforme antecipadamente anunciamos, chegou a Lisboa num moderno avião a jacto, a excursão de conceituadas individualidades brasileiras e portuguesas no total de 105 pessoas. Entre estas figuram o nosso prezado amigo e assinante sr. Domingos Francisco de Bastos, grande industrial no Pará e proprietário nesta Vila, e o sr. comendador Marques dos Reis, que fazem parte dos organizadores da excursão.

Desta deviam fazer parte o ilustre Governador do Estado do Pará e o Perfecto da cidade de Belém, capital do mesmo próspero Estado, e outras individualidades brasileiras, que por motivo dos acontecimentos políticos do país irmão, adiaram a vinda para mais tarde.

Conforme também temos dito, a excursão Luso-brasileira, entre outras localidades, visitará Espinho, onde alguns permanecerão alguns dias.

Que sejam bem-vindos!

— Será bom que em Espinho os distintos visitantes sejam recebidos pelas entidades oficiais e lhes seja proporcionada uma passagem agradável pela nossa terra.

Terreno - Vende-se

Na Ponte de Anta (Espinho), c/ cerca de 2.000 m². Informa na rua 33 n.º 694.

Ecos do 32.º aniversário da

«DEFESA»

Embora tardiamente, não queremos fugir ao cumprimento do imperioso dever de endereçar os nossos agradecimentos a todas as entidades e pessoas que de algum modo nos dirigiram as suas felicitações pela passagem do 32.º aniversário deste jornal.

Igualmente consignamos aqui o nosso reconhecimento a todos os prezados colegas que amavelmente se referiram ao «Defesa de Espinho» e ao seu director, pelo mesmo motivo. São eles:

«Jornal da Bairrada», «Jornal de Santo Tirso», «O Comércio da Póvoa do Varzim», «Correio da Feira», «Jornal de Sintra», «O Penafidense», «Jornal de Estarreja», «O Ilhavoense», «O Desforço», e «Semana Tirsense», e possivelmente outros que por qualquer circunstância não notamos.

Não nos permite ainda hoje, a falta de espaço, transcrever integralmente as referências dos nossos estimados colegas aos quais o aniversário não passou despercebido. Seja-nos permitida, porém, uma excepção para o «Semana Tirsense» cuja notícia particularmente nos sensibilizou trazendo-nos à lembrança o nosso primeiro encontro com o seu digno Director, numa reunião da Imprensa Regional, na Foz do Douro, encontro do qual igualmente guardamos excelentes recordações.

Assim se refere, no seu número de 5 de Abril do seu bem feito semanário, o nosso distinto camarada Sr. João Trepa, a quem dirigimos expressivas saudações.

«Defesa de Espinho»

Benjamim da Costa Dias, é um colega leal e amigo de há muitos anos. Conhecemo-lo numa reunião da Imprensa, realizada na Foz do Douro.

Este velho amigo dirige, com a maior competência, o semanário «Defesa de Espinho», periódico que à sua terra importante e linda tem dado todo o seu entusiasmo e bairrismo, completando no dia 27 do mês findo 32 anos, precisamente metade daquelas que a «Semana Tirsense» já festejou.

Está portanto, o estimado confrade no vigor da vida. E nós augurámos-lhe as maiores felicidades.

Para o seu ilustre director vai um grande abraço e felicitações, com votos, muito sinceros, para que comemore, pelo menos, o centenário.

Um pobre soldado ficou com uma perna esmagada

Ontem, cerca das 14,30 horas, à partida para o Porto, do comboio mixto, procedente do Sul, o soldado recrutado de G.A.C.A-3, de nome Adriano Monteiro da Silva, ao saltar para o estribo de uma das carruagens, não se tendo agarrado bem à grade da plataforma caiu à linha, ficando com a perna esquerda esmagada pela carruagem da cauda.

O infeliz, sem dar acôrde de si, foi momentos depois, transportado ao Hospital da Misericórdia local, pelos Bombeiros V. de Espinho, onde os médicos de serviço lhe aplicaram transfusões de sangue que conseguiram que o pobre rapaz recuperasse o uso da razão e declinasse a sua completa identidade.

Até à hora do nosso jornal entrar na máquina não conseguimos obter mais pormenores.

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes

Próteses dentária

Horário das consultas

Das 15 às 19 h.; 5.as, 6.as e 8.as das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas.

Consultas com hora marcada.
Rua 25 - 104 — Telefone 920590

Para tratar de uma doente

Precisa-se senhora carinhosa para cuidar de uma doente, mas não de doença contagiosa.

Informa-se na Redacção.

Espectáculos

ou Reuniões

Para os devidos efeitos e evitar mal-entendidos, se torna público que este jornal não anunciará nem posteriormente se referirá a qualquer espectáculo ou reunião de que os promotores não dêem conhecimento prévio ao Director ou a qualquer dos seus colaboradores efectivos.

Grupo de Bem Fazer de Espinho

continuação da 1.ª pág.

irá no próximo domingo, dia 17, beneficiar mais 21 crianças de ambos os sexos, com roupas, calçado e lanche.

Como os proventos são poucos, cifrando-se apenas na pouca quotização existente e no saldo que conseguiu apurar da sessão cinematográfica levada a efeito no Cine-Teatro do Grande Casino de Espinho, graciosamente cedido para o efeito pela Ex.^{ma} Empresa, só será possível beneficiar 21 crianças quando desejavam que esse número fosse mais elevado. Se tivessem realizado o baile no Salão Nobre da Piscina, como era seu desejo, o qual não se realizou, por as condições de aluguer do referido salão serem contraproducentes para uma colectividade de beneficência.

A Sessão Solene realizar-se-á no Salão Nobre do Grémio do Comércio, gentilmente cedido para o efeito, às 17 horas, e serão convidadas como habitualmente as entidades oficiais desta vila.

Rapaz

Para aprender um bom ofício — aceita-se com idade de 12 a 15 anos.

Informa-se na Redacção deste jornal. Prefere-se que resida em Espinho ou muito próximo.

Guarda Livros

Grupo A e B. Encarrega-se de organização, seguimento ou fecho de escritas.

Mário G. Ramos, R. 6-462 — T. 920789.

Orfeão de Espinho**Ergue-te e anda... palavras**

de Jesus Cristo (S. Mateus, IX, 5)

A fagueira esperança está prestes a transformar-se numa linda realidade.

O Orfeão de Espinho não demorará em apresentar-se ao público que, de certeza, está ansioso por assistir a uma ressurreição há bastante tempo esperada.

Marcada já a data de tal apresentação não será de estranhar uma entusiástica azáfama durante os dias que a antecedem.

Elas e eles não se poupam a esforços, a sacrifícios até, para que a reparação de tão simpática e útil agremiação seja de festa, tanto para esta como para o povo Espinhense.

Para a Agremiação por verem chegar a almejada vitória. Para os Espinhenses por poderem viver e sentir que nunca mais se extinguirá a memória de Fausto Neves, pois haverá sempre uma meia dúzia de carolas a trabalhar no sentido de que assim suceda.

Os interregnos são, afinal, espaços de tempo aproveitados para recuperar energias capazes de reavivar o que parecia morto. Assim, das cinzas abandonadas a um antipático comodismo e que pareciam bem mortas, saltou a farsa que havia de ser, passados alguns meses, a fogueira a aquecer o coração e a alma de todos quantos vivem a arte e a cultura.

Venha o Orfeão! Apareça o Orfeão! Não será este o desejo de todos os Espinhenses?

Alegrem-se todos, pois o Orfeão de Espinho vai aparecer e está ansioso por enfrentar o público que se espera seja amigo.

E' preciso ter-se sempre presente que desde a esperança à realidade vai uma distância quase sempre longa e erizada de obstáculos sem conta. Os inúmeros obstáculos foram, porém, vencidos, graças à carolice de alguns e à boa vontade de muitos.

Estudantes, funcionários públicos, empregados comerciais, dando-se as mãos no mesmo querer, estão a atingir a meta.

Horizontes largos e prometedores esperam-nos. E os momentos de entusiasmo contribuirão para fazer esquecer a luta travada e proporcionar a satisfação duma agradável vitória.

O Orfeão, o Rancho Juvenil, o Grupo Cénico, os seus *Titts*, etc., vão dizer, dentro de dias, o que valem e podem.

Na sua Gloriosa Bandeira irá ser

Remoção da areia na**esplanada da Praia**

As últimas marés vivas arrasaram considerável volume de areia da frente da esplanada central da praia de banhos, mas deixaram a areia acumulada durante o Inverno no pavimento inferior da dita esplanada.

Como a nossa praia começou já a ser muito visitada por nacionais e estrangeiros era conveniente remover essa areia quanto antes.

No caso de possível ventania voltar a assoreá-la, os banheiros, certamente, não recusariam tomar a seu cargo a remoção cada um na sua área.

**Comissariado Geral
Belga de Turismo**

Este Comissariado Geral, anteriormente sito na Praça da Alegria, 58, actualmente acha-se instalado na Rua do Salitre, 84 — 3.º D.to — Lisboa.

Café Nicola

● mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o **CAFF NICOLA**.

colocada mais uma fita que, junta a tantas outras, fará pulsar de emotiva alegria o coração de todos quantos viveram e vivem as antigas lidas orfeônicas e aumentam, seguramente, nos novos, o desejo de ser útil ao prestígio da sua terra.

Fausto Neves estará presente no seu Filho, assim como Outros que sentiram e viveram o Orfeão.

Que Espinho em peso saiba corresponder e compreender a luta empreendida para seu engrandecimento, eis a fagueira esperança daqueles que se abalançaram a uma condigna ressurreição. — M. G.

Pagamento adiantado de

Salvé 10-5-1964

assinaturas

Além dos já mencionados nos números anteriores, que pagaram a assinatura do ano corrente, temos a acrescentar os seguintes prezados assinantes, com o nosso vivo reconhecimento:

Gaspar Borges da Cruz, de Lisboa; Cruz, Sousa & Barbosa, L.da, D. Celeste Maria Gonçalves Lino, Carvalho & Gatalho, L.da, Carlos Tenente, Banco Borges & Irmão, Augusto da Silva Lopes, António de Sousa Reis, António Guimarães dos Santos, Antete Dias da Silva Júnior, Alberto Lopes, Rodrigo Abílio Pinto de Barros, Manuel Caetano de Castro, D. Laura de Sousa Oliveira e Sá, Júlio Monteiro, José de Sá Ferreira, José Carvalho de Oliveira, V.º de José Alves Amorim, Joaquim Pereira de Sousa, Joaquim Melo e Silva, João de Sousa Galvão, João Roberto da Silva Oliveira e Costa, Eng.º Henrique Almeida Eça, Pinto de Magalhães, L.da, Dr. Vasco Luís M. Marques, Eng.º Valentim Cerdeira, Sebastião de Sá, Samuel Alves Pinto, Pedro Luís de Resende, Papelaria Reis, L.da, Monteiro Guimarães, F.º, L.da, Mário de Almeida e Silva, F.º de D. Maria Lacerda, D. Maria Adelina Sampalo Mala Miranda, Manuel Pinto Bizarro, Manuel José Poças e Arq.º Manuel Frade Fernandes Tato, todos do Porto; Café Gosta Verde e Custódio Quirino de Jesus, de Espinho.



Passando hoje mais um aniversário natalício da sr.ª D. Glória Florentina de Castro Oliveira Pinto, seu marido e filhos, por tão feliz acontecimento apresentam-lhe sinceros parabéns e fazem ardentes votos por uma longa vida, cheia de felicidades, na sua companhia.

Anta 10-5-964

A Festa dos finalistas da Escola Industrial

Esteve deveras animado e selecto o baile de fim do curso dos finalistas da Escola Industrial e Comercial de Espinho, realizado no último domingo de Abril.

Para o brilho da festa muito contribuiu o magnífico conjunto de Sousa Galvão, constituído por sete elementos, entre os quais dois vocalistas.

Casa Vende-se

Próximo à Rua 33, à entrada de Sales. Falar na Rua 12-880.

**Aviário
«Quinta do Castro»**

Pintos de um dia, e ovos para incubação das raças internacionais «Hampshire e Dekah Chique» — aos melhores preços.

David de Almeida — Ponte de Anta, Espinho. (Encerrado aos sábados).

ALUGA-SE

1.º Andar no angulo das ruas 14 e 15 acabado de reparar, servindo para família numerosa.

Para ver e tratar: Sociedade Construtora Ideal de Espinho, L.da — Telef. 920642

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

BANCO EMISSOR NAS PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS (EXCEPTO ANGOLA)

CAPITAL: 500.000 CONTOS

RESERVAS: 274.841 CONTOS

1864 — 1964

CEM ANOS

EM PROL DA ECONOMIA E DO PROGRESSO DE
PORTUGAL D'AQUÉM E D'ALÉM-MAR

MAIS DE UMA CENTENA DE DEPENDÊNCIAS AO DISPOR DOS SEUS CLIENTES

AGENTES E CORRESPONDENTES EM TODO O MUNDO

VIDA DESPORTIVA FUTEBOL

Braga 2 Torriense 1

No passado domingo, no Estádio Municipal de Coimbra realizou-se o jogo final para apuramento do campeão Nacional da II Divisão. O encontro foi disputado com uma correcção exemplar, e desfilou pôde proporcionar excelentes lances de futebol por parte de qualquer das equipas. Vencendo por 2-1, os bragueses juntaram à subida de Divisão a alegria de se sagrarem campeões Nacionais da II Divisão.

Campeonato Nacional da III Divisão

Resultados dos jogos efectuados pelas equipas de Aveiro:

- Lamas 4 U. de Coimbra 0
- Progresso 1 Lourosa 1
- Naval 5 P. de Brandão 0
- Marialvas 1 Ovarense 1

Andebol de Sete

Campeonato Regional de Aveiro

- Espinho 22 Amonaco 6
- Paramos 17 At. Vareiro 12

Júniors

- Beira Mar 8 Espinho 11
- Espinho 28 Sanjeanense 1

Voleibol

Campeonato Regional do Porto I Divisão

- Sp. de Espinho 3 Nun'Alvares 0
- Ac. S. Mamede 0 Sp. de Espinho 3

Campeonato Regional do Porto II Divisão

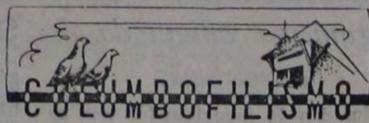
- Santo Tirso 3 Ac. de Espinho 0

Campeonato Regional de Juniores

- Sp. de Espinho 3 Ac. de Espinho 1

Campeonato Regional Aspirantes

- Sp. de Espinho 3 Ac. de Espinho 1



Grupo Columbófilo de Espinho

Classificação do Concurso Setil II:

José Campos da Silva, 1-4-8-25-38 46 64 67-69; Joaquim Santos Marques, 2-62-65-76; Américo Castro, 3-19-55-70; José Monteiro Valente, 5 6-16-52; Alberto Sá, 7-9-15-18-20-26 58-81; Fernando P. Oliveira, 10-41-43-50-53-56 63-78; António Madureira, 11-14 59-73 79; José Martins, 12-49 57-66-71-75; José Oliveira Marques, 13-27 34-45 61 74-83-85; Waldemar Oliveira, 17-23 24; Luis Torres, 21; Manuel Ferreira Santos, 22; Manuel Costa, 28-30-68; Romeu Vitó, 29-84; Alexandre Gaudêncio, 31 35-35; Manuel Ferreira Lopes, 32-38 40 48; Manuel Rocha Oliveira, 36; José Mordira da Silva, 37; Custódio Sa, 42 44-60 77-82; António Soares, 47-51; António Miguel, 54-80; Fernando Lima, 72.

Correspondências

S. Félix da Marinha

4/5/61

No pretérito Domingo, dia 3 do corrente reuniu-se a Junta de Freguesia sob a presidência do sr. Manuel Fernandes do Couto, que entre outras, tomou as seguintes deliberações:

Oliar ao Ex. mo Presidente da Câmara Municipal de Gaia, pedindo providências no sentido de ser impedida a construção de pequenas casas no lugar de Espinho «Marinha», para que aquela zona confinante com a vila de Espinho e limite do conselho não seja rodeada de construções que mais se assemelham a barracos sem estética e sem quaisquer condições higiénicas para habitabilidade.

— Construir uns muros de vedação à margem da rua que está a ser aberta para ligar as Avenidas Salazar e Marechal Gomes da Costa, na Praia da Granja.

E'COS DA DESLOCAÇÃO A TUY

da representação dos Bombeiros de Espinho

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho recebeu o seguinte ofício, datado de 11 de Abril findo:

Excmo. Ayuntamiento de TUY

La Comisión Municipal Permanente de este Excmo. Ayuntamiento, que me honro en presidir, en su sesión ordinaria celebrada el día 8 de los corrientes, ha tomado, entre otros, el acuerdo de agradecer a esa simpática Asociación de Bomberos Voluntarios de Espinho, en la vecina República Portuguesa, por su marcial y vistosa formación al desfilir por las calles de esta ciudad de Tuy, con motivo de las recientes y pasadas fiestas de nuestro Patrono, San Pedro Gonzalez Telmo, los días 5 y 6 del presente mes, que tanto agradó al pueblo de Tuy y su Comarca, cuyos hombres a su paso tanto aplaudió el público por su correcta formación e impecable uniformidad.

Dios guarde a V. E. muchos años

Tuy, 11 de Abril de 1.964.

EL ALCALDE

(Assinatura ilegível)

Ferreira de Campos

Advogado

Lugar da Bessada—Nogueira de Regedoura—Telefone 96 40 57

Escritórios:

PORTO
Rua Trindade Coelho, 5-1.º—Telef. 31566
ESPINHO
A's 2.ª e sábados
Rua 30 n.º 812—Telefone 920854

— Mandar proceder ao arranjo do caminho de Meinhos, de ligação com a estrada nacional da Granja aos Carvalhos. — C.



TODOS OS FIOS DE Lã PARA TRICOT

ENCONTRA, POR MELHOR PREÇO, NO NOSSO DEPÓSITO



ENVIAM-SE AMOSTRAS * REMESSAS A COBRANÇA

Um simulacro de ataque em Luanda

NOVA LISBOA, 6 — Com a colaboração de todos os habitantes que para o efeito se tinham inscrito, realizaram-se nos Bairros de S. João e de S. José, exercícios de defesa civil, constando dum simulacro de ataque, com todas as consequências, como incêndio, derrubadas de prédios, feridos de maior ou menor gravidade e combate ao atacante, que perante a oposição dos militantes da defesa civil, se puseram em fuga.

Nos exercícios colaboraram dezenas de rapazes e raparigas, e homens e mulheres de todas as idades, que revelaram estar integrados na missão que lhes foi distribuída, auxiliando e cooperando com os bombeiros, as milícias e outro pessoal.

(LUSITANIA)

Rapaz

Precisa-se para aprender ofício, que tenha a 4.ª classe, de 13 ou 14 anos. Carta à Redacção ao n.º 39 ou falar pessoalmente.

Achados pela G. N. Republicana

Comunicu-nos o sr. Comandante do posto da G. N. R. desta Vila que se encontra naquele posto à disposição de quem provas pertencer-lhe: um porta-moedas e outro objecto, achados numa rua desta Vila.

Sinalização da Avenida 8

Com geral agrado foi restabelecida na zona de turismo da Avenida 8, a antiga sinalização em gradeamento de ferro, que lamentavelmente havia sido substituída.

Mourão

Rua 23 n.º 364 - Telef. 920465
ESPINHO

Calçado, Camisas, Cartelas, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-Chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sols
OS MELHORES PREÇOS

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Touxinho e Gordura
Telefone 920505
Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira
Agostinho de Sousa Ferreira
Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
Grande desconto para Revenda
Rua 30 n.º 655 ESPINHO
Telefone, 920759
PRÓXIMO 'A CENTRAL ELÉCTRICA

Padaria e Confeitaria "Modular"

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 933-937 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.
Secção de pasteleria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.º de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs.
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Defesa de Espinho

Tabela de Preços das Assinaturas anuais:

- Portugal Continental e ilhas adjacentes 50000
- Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) 60000
- França, Canadá, República do Congo (via marítima) 110000
- Venezuela e U. S. A (via marítima) 120000
- Províncias Ultramarinas (v. aérea) 220000
- Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 200000

Número avulso 1\$20

CONFETARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 198-Telefone 920485
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco R. de Castro & Filhos, L.da
Serras, ferros aparelhados, madoiras para a construção civil e salutaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO. L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travassões, Ganchos, Pontes, Óculos, Espelhos, Calçados, Cartelas para passos, Bolos, Rexas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.



Porto—Gaia—Espinho

Vinhos de Pasto, verdes e maduros

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros.

A' venda nos bons estabelecimentos

Vinho Puro... Alimento Puro...

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre, feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

fogões a gás butano ou hulha VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem
Fabrico com garantia e assistência técnica da
Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
ESPINHO

A' venda nos estabelecimentos locais:
AGÊNCIA CIDLA — Rua 25 n.º 252
LOUÇARIA GUERREIRO — Rua 16 n.º 485

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA